

CEETEPS- Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

ETEC João gomes de Araújo

Curso Técnico em Contabilidade

Ética e Contabilidade

Kauane Celeste Araújo Plácido Romeiro¹

Maria do Carmo Laurindo Monteiro da Silva²

Maria Eduarda dos Santos Correa³

Yasmin Vitoria dos Santos de Carvalho⁴

Resumo: Código de Ética do Contador é a norma que tem por objetivo fixar a conduta do contador, quando no exercício da sua atividade e nos assuntos relacionados à profissão e à classe. Nessa norma são fixados os deveres, vedações e permissibilidades, condutas acerca do valor e publicidade dos serviços dos profissionais e os deveres em relação aos colegas e à classe. O Código de Ética do Contador também fixa as penalidades pelo descumprimento das regras de conduta. De acordo com o Código de Ética do Contador o contador deve seguir os preceitos estabelecidos na NBC PG 01, nas demais Normas Brasileiras de Contabilidade e na legislação vigente, isso significa que o Código de Ética Profissional do Contador não abrange sua vida privada. Ela se limita ao comportamento profissional. Vale ressaltar que o Código de Ética Profissional do Contador se aplica também ao técnico em contabilidade, no exercício de suas prerrogativas profissionais.

Palavras chaves: Ética; NBC PG 01; Contador; Contabilidade

Abstract: Accountant's Code of Ethics is the norm that aims to establish the conduct of the accountant, when in the exercise of his activity and in matters related to the profession and the class. This norm sets out the duties, prohibitions and permissibilities, conduct regarding the value and publicity of the professionals' services and the duties in relation to colleagues

¹ Aluna do Curso Técnico em Contabilidade da Etec João Gomes de Araújo – Email: kauaneromeiro2003@gmail.com

² Aluna do Curso Técnico em Contabilidade da Etec João Gomes de Araújo – Email: divime@hotmail.com

³ Aluna do Curso Técnico em Contabilidade da Etec João Gomes de Araújo – Email: maria.correa95@etec.sp.gov.br

⁴ Aluna do Curso Técnico em Contabilidade da Etec João Gomes de Araújo – Email: yv54039@gmail.com

and the class. The Accountant's Code of Ethics also establishes the penalties for non-compliance with the rules of conduct. According to the Accountant's Code of Ethics, the accountant must follow the precepts established in NBC PG 01, in the other Brazilian Accounting Standards and in the current legislation, this means that the Accountant's Code of Professional Ethics does not cover his private life. It is limited to professional behavior. It is worth mentioning that the Code of Professional Ethics for Accountants also applies to accounting technicians, in the exercise of their professional prerogatives.

Keywords: Ethics; NBC PG 01; Counter; Accounting

1 INTRODUÇÃO

O contador tem que ter ética pois ele é responsável por registrar as atividades sobre direitos, obrigações e patrimônio das empresas, quase sempre existe a chance de seguir um caminho incorreto. Ele tem que utilizar a ética: deve ser correto, honesto e sincero na abordagem de seu trabalho. Por isso a ética deve ser encarada como ferramenta fundamental para distinção das atitudes profissionais. Posto isto, temos como objetivo do presente estudo, conhecer o processo evolutivo da ciência contábil e buscar relação existente entre o exercício da atividade e o padrão ético de comportamento exigido a tais profissionais.

2 Referencial teórico

2.1 Comportamento Ético

A ética ainda não é tão estudada no meio empresarial, a conduta de um profissional diz muito dele e de como as coisas podem andar dentro de uma empresa, saber o que é correto ou não é um dever do profissional. Porém em muitos casos o sucesso profissional tem que exercer uma boa conduta, não deixando problemas morais afetarem seu desempenho dentro da empresa. Tendo virtudes como; honestidade, sigilo, competência, prudência, coragem, perseverança e humildade.

Tal estudo enfoca analisar o comportamento do profissional na área da contabilidade, impondo situações que ele pode encontrar dentro de seu ambiente de trabalho e como irá

agir diante ao que foi suposto. Dessa forma será possível identificar por meio de análise se o comportamento pode ser considerado ético ou não.

2.2 ÉTICA E MORAL

Coimbra afirma que “ética e moral são sinônimos de origens, que em si uma é a mesma coisa”, ambos eternos possuem o mesmo significado. Podemos entender ética é um a visão que o indivíduo pode chegar na tomada de decisão com reflexos de suas atitudes sejam elas boas ou ruins, no meio em que ele está inserido; segundo *Campos et al. (2002)*, a ética é definida como um conjunto de regras, princípios ou maneiras de pensar que guiam as ações de um grupo em particular, o que por sua vez apresentam uma relação direta com a moral.

Segundo Aranguren, a moral possui diferentes sentidos com referência direta ao comportamento humano e à sua classificação como moral ou, ao seu contrário, imoral. Trazendo influência também ao comportamento do profissional no que é considerado ético.

A ética serve tanto para uma relação pessoal como impessoal, tanto que é estudado na filosofia que é essencial para o ser humano viver em sociedade; “não menos estranho seria fazer do homem feliz um solitário, pois ninguém escolheria a posse do mundo inteiro sob a condição de viver só, já que o homem ser político e está em sua natureza o viver em sociedade” (ARISTÓTELES, 1973), para conviver em harmonia é necessário ter uma boa conduta e respeitar o conceito de hierarquia predominado nos ambientes em que se vive.

A moral tem o significado de estar associado ao conjunto de regras normais, normas, costumes, crenças e valores de um indivíduo ou da sociedade em que ele se encontra inserido (MAIA ET AL, 2013). A ética já influencia no caráter e relações do homem, em como ele age nas situações presentes no seu cotidiano e como é visto pelo próximo. (CUBELLES, 2002)

Na visão de Bauman (2011), moral significa saber que as coisas podem ser boas ou más. Mas não significa saber, muito menos saber com certeza, quais são as coisas boas e quais são as más. Ser moral significa tender a fazer certas escolhas sob condições de aguda e dolorosa incerteza”.

Tal estudo enfoca analisar o comportamento do profissional na área da contabilidade, impondo situações que ele pode encontrar dentro do seu ambiente de trabalho e como irá

agir diante ao que foi suposto. Dessa forma será possível identificar por meio de análise se o comportamento pode ser considerado ética é contribuir para aumentar a reflexão sobre a ação humana, tornando-nos mais sensíveis e mais sensatos, porque ela nos aproxima da realidade e nos torna mais conscientes das ações que praticamos em qualquer espaço da nossa vida (MIRANDA, 2010). Influenciando com atitudes positivas e construtivas dentro do ambiente em que ele está inserido.

Segundo Correa e Ferreira (2005), os códigos de ética foram criados para normalizar as atividades profissionais, apresentando as formas legais de comportamento. Visando sempre o bem-estar da empresa e firmar a honestidade. Os autores ainda completam que a prática profissional cria uma relação entre necessidade e utilidade no campo pessoal. Enquanto isso *Transferetti (2010)* define ética como a responsável por manter em harmonia a convivência humana, segundo seus atos e preceitos das pessoas. Para que uma empresa ou sociedade possam trabalhar sempre em concordância deverá ser mantida o valor da ética entre todos seus integrantes, privilegiando sempre o respeito, sinceridade e honestidade em seus atos.

Para Lisboa (2010), o código de ética nada mais é do que uma forma de encorajar o sentimento de justiça de seus funcionários, coibindo, atitudes consideradas desapropriadas em um ambiente empresarial. Sendo assim, resume-se em um exemplo de conduta comportamental independente do cargo que o funcionário ocupa dentro de sua empresa.

2.3 O PROFISSIONAL CONTÁBIL E SEU CÓDIGO DE ÉTICA

A primeira denominação do profissional a atuar nessa área era de Guarda-Livros da Corte, sendo instituída através do Decreto Imperial de nº 4.475, o mesmo que reconheceu a Associação dos Guarda-Livros da Corte, no ano de 1870 em todo o território nacional, desde então o perfil da profissão e do profissional vem sofrendo mutações (SILVA et al., 2011). Seguindo a linha de pensamento dos mesmos autores, na atualidade o contador é visto como um homem de valor que acumula uma gama de conhecimentos, e que, por sua vez, está ciente de que para uma melhor remuneração é necessário maior qualificação, dessa forma, o profissional contábil deve estar em constante estudo e evolução.

Os mesmos autores ainda ressaltam que o mercado contábil é bastante amplo, e engloba várias áreas, como: a contabilidade pública, privada, perícia contábil, controladoria, entre

diversas outras, sendo assim a Contabilidade é considerada uma profissão em desenvolvimento e sempre busca profissionais responsáveis e éticos.

2.4 A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL

As informações geradas pela Contabilidade deverão ser úteis, relevantes e tempestivas, pois através delas os usuários terão bases seguras às suas tomadas de decisões, através da compreensão do estado que se encontra a entidade, seu desempenho, e, conseqüentemente, a sua evolução (GARCIA et al., 2007). Dessa forma, o profissional contábil deverá agir com zelo e diligência ao manipular as informações para elaborar os demonstrativos, visto que ela estará disponível para os mais diversos usuários.

Diante dos problemas que acontecem no cotidiano do profissional contábil, o mesmo deverá ser dotado de muita perseverança, determinação e honradez para não cometer erros que venham a afetar, negativamente, a imagem de toda uma categoria, dessa forma a discussão ética requer um conjunto de regras de comportamento do contabilista no exercício de suas atividades (CFC, 2003).

Destarte, discutir essa conduta é uma atividade complexa notada a amplitude do tema, uma vez que envolve diversos princípios e valores individuais, nem sempre condizentes com a proposta de um conjunto de regras a serem respeitadas por todos (CFC, 2003). Sendo assim, ao desempenhar suas atribuições, o contador deverá, além do aprendizado técnico constante, assimilar conceitos éticos e praticá-los durante toda a sua carreira profissional (CFC, 2003).

Dessa forma, conclui-se que viver em um país marcado por um número tão alto de infrações, torna-se de grande valia para as futuras gerações de contabilistas entenderem que a ética é vital no exercício profissional (CFC, 2003). Também se nota que é fundamental a busca do conhecimento, pois em uma sociedade onde a concorrência é cada vez maior, faz-se necessário que os contabilistas passem com atualizações constantes, pois gerar conhecimento será uma das maneiras de exercer seus princípios perante o mercado de trabalho (CFC, 2003).

2.5 O QUE É ÉTICA EMPRESARIAL

A ética empresarial é o ramo da ética diretamente ligado às empresas, que é referente à conduta ética das empresas. Em outra palavra, as ações praticadas pela empresa visam o bem e impactam positivamente sobre o meio.

A ética em si é referente à teoria da ação justa e moral, tendo frequentemente um significado equivalente ao da filosofia moral. A ética também tem como função descobrir as concepções dominantes da moralidade e a origem desta. O núcleo fundamental da ética descritiva é a análise da experiência moral (consciência moral, dever, responsabilidade, decisão, etc.) e dos tipos de ação que correspondem aos diversos valores particulares (ética do trabalho, da intenção, da responsabilidade, do êxito, etc.).

Da mesma forma que a ética estabelece leis que orientam as ações dos indivíduos, a ética empresarial determina a conduta de uma empresa, seja ela pública ou privada. A ética empresarial fortalece uma empresa, cria uma coerência entre seus princípios e valores, melhorando a sua reputação e tendo também um impacto positivo nos seus resultados.

Uma empresa ética favorece a sociedade, é justa com seus fornecedores, clientes, funcionários, sócios e até mesmo com o governo. A ética empresarial é uma prática essencial de uma empresa, assim como a responsabilidade social e responsabilidade socioambiental.

Um dos grandes benefícios da ética empresarial é seu reconhecimento pelo cliente e pela sociedade como um, sendo estabelecida uma relação de confiança com a marca.



Gráfico 1: Importância da ética para a profissão

Fonte: Adaptado de Araújo e Bezerra (2020)

No gráfico acima, que tem como foco demonstrar a importância da ética para a profissão contábil na visão dos alunos, 17 acham a ética muito importante para a profissão contábil,

5 acham importante, 1 acredita ter média importância, 2 que tem nenhuma importância, assim como ninguém respondeu que tinha pouca importância. Assim como já citado anteriormente, a maioria acha que a ética se faz importante mesmo depois do fim da sua formação, levando a ética para o seu cotidiano profissional, já a minoria que acredita que a ética tem de média a pouca importância, enfatiza-se mais uma vez que estes podem não vim a serem profissionais exemplares.

2.6 PRINCIPAIS CUIDADOS PARA NÃO INFRINGIR A ÉTICA NA CONTABILIDADE

O código de ética na contabilidade foi criado para estabelecer uma base de princípios que os profissionais devem seguir, bem como, dar uma direção aos contadores. Formada por um conjunto de leis e normas que regulam a prática da profissão, é de extrema importância para os profissionais que já atuam na área e os que estão em formação saibam e sigam exercendo esses princípios no dia a dia da profissão.

3. METODOLOGIA

3.1 Metodologia Científica

A metodologia é parte do **processo** de investigação (**método científico**) que vem na sequência da propedêutica e que possibilita a sistematização dos métodos e das técnicas necessárias para a levar a cabo. Convém esclarecer que a propedêutica é o conjunto de **saberes** e disciplinas que são necessários para preparar o estudo de uma matéria. O termo provém do grego pró (“antes”) e paideutikós (“referente ao ensino”).

Por outras palavras, a metodologia é uma etapa específica que procede de uma posição teórica e epistemológica, para a seleção de técnicas concretas de investigação. Logo, a metodologia depende dos postulados que o investigador acredita serem válidos, já que a ação metodológica será a sua ferramenta para analisar a realidade estudada.

Metodologia científica é o estudo dos métodos ou dos instrumentos necessários para a elaboração de um trabalho científico. É o conjunto de técnicas e processos empregados para a pesquisa e a formulação de uma produção científica.

Método científico é toda estratégia controlada e aplicada durante um processo investigativo para se chegar a um determinado resultado. Ou seja, é um caminho sistemático (que deve seguir regras e padrões) para se chegar a uma conclusão. É uma técnica investigativa.

3.2 Tipos de Pesquisa

A pesquisa explicativa é a que mais aprofunda o conhecimento da realidade, por ter como finalidade explicar a razão e o porquê das coisas.

A pesquisa explicativa busca identificar as causas dos fenômenos estudados, além de registrar e analisá-los. Isso se dá tanto por meio da aplicação de métodos experimental/matemático, como pela interpretação dos métodos qualitativos.

Desta forma, a pesquisa explicativa tem como objetivo explorar algo novo e pode ser utilizada tanto na iniciação científica, como em TCC ou monografia.

Por isso, é realizada como uma tentativa de conectar ideias, para compreender as causas e efeitos de determinado fenômeno.

Por meio da pesquisa explicativa se busca, como o nome já diz, explicar o que está acontecendo.

Segundo Gil (2007) este tipo de pesquisa preocupa-se em identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos.

Ainda, a pesquisa explicativa segundo Gil (2007, p. 43), pode ser a continuação de outra descritiva, posto que a identificação de fatores que determinam um fenômeno exige que este esteja suficientemente descrito e detalhado.

A complexidade deste tipo de pesquisa advém exatamente do fato de seu objetivo não ser apenas registrar, analisar e interpretar os fenômenos estudados, mas identificar suas causas.

Já a pesquisa descritiva é um método onde são recolhidas informações mais específicas e detalhadas. Como o próprio nome diz, esse tipo descreve uma realidade. Ao mesmo tempo que essa metodologia expõe os dados de algo, não se aprofunda no porquê dessas características.

Esse tipo de pesquisa conta com algumas características que ajudam a entender melhor a metodologia. Como por exemplo: Analisa características e variáveis relacionadas ao objeto de pesquisa; Naturalidade do objeto pesquisado – não tem a interferência do pesquisador; Generalização dos resultados – os resultados consideram todo o conjunto de variáveis

possível; Resultados brutos sem a análise de documentos para gerar interpretações; Pesquisa quantitativa que coleta os dados e pode os transformar em estatísticas.

Finalizando, as pesquisas descritivas visam fazer uma análise minuciosa do objeto de estudo, seja um relatório governamental, pesquisa mercadológica ou outro. Nesse método, é investido na coleta de dados quantitativos como sexo, idade, escolaridade e outros. Com esses levantamentos de dados, a pesquisa descreve detalhadamente os processos, fenômenos e situações.

O objetivo principal da metodologia é realizar a pesquisa e analisar dados coletados sem que tenha interferência do pesquisador. Nela, é feito um aprofundamento do tema.

As pesquisas descritivas geralmente incluem: Levantamento, Desenvolvimento, Estudo de caso, Correlacional, Formação de consenso, Análise de trabalho

Para realizar uma pesquisa desse método é preciso seguir alguns passos, assim seu estudo fica organizado e vai conter todas as informações necessárias. O primeiro passo é observar o fenômeno ou sujeito da pesquisa, após isso devem ser feitas as pesquisas para coletar os dados necessários para análise.

Após os dados serem coletados é necessário analisar as informações e registrá-las tendo cuidado para não interferir sobre elas. Então, basta interpretar os dados mantendo os cuidados para não acontecer nenhuma interferência.

Uma pesquisa exploratória ou estudo exploratório, como o próprio nome já diz, tem como objetivo explorar possibilidades e cenários que ainda não foram descobertos.

Dessa forma, contrata-se uma pesquisa exploratória com a finalidade de ganhar familiaridade e adquirir novos insights sobre uma situação atual. Essa premissa parte de uma ideia geral e utilizam-se os resultados da pesquisa para descobrir questões relacionadas com o tema da pesquisa.

Na pesquisa exploratória, o processo da pesquisa varia de acordo com a descoberta de novos dados ou percepções. Também conhecida como pesquisa interpretativa, os resultados desta pesquisa fornecem respostas a perguntas como o quê, como e por quê.

O objetivo desse tipo de pesquisa é explorar o problema em torno dele e não realmente tirar uma conclusão a seu respeito. Esse tipo de pesquisa permitirá ao pesquisador estabelecer uma base sólida para explorar suas ideias, escolhendo o desenho de pesquisa correto e encontrando variáveis que realmente são importantes para a análise.

3.3 Pesquisa Bibliográfica

É um processo de investigação para solucionar, responder ou aprofundar sobre uma indagação no estudo de um fenômeno. Bastos e Keller (1995, p. 53) definem: “A pesquisa científica é uma investigação metódica acerca de um determinado assunto com o objetivo de esclarecer aspectos em estudo” A pesquisa baseia-se no estudo da teoria já publicada, assim é fundamental que o pesquisador se aproprie no domínio da leitura do conhecimento e sistematize todo o material que está sendo analisado.

Na realização da pesquisa bibliográfica o pesquisador tem que ler, refletir e escrever o sobre o que estudou, se dedicar ao estudo para reconstruir a teoria e aprimorar os fundamentos teóricos. É essencial que o pesquisador organize as obras selecionadas que colaborem na construção da pesquisa em forma de fichas.

A pesquisa bibliográfica é o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico o que necessita uma dedicação, estudo e análise pelo, pesquisa A pesquisa bibliográfica é importante desde o início de uma pesquisa científica, pois é através dela que começamos a agir para conhecer o assunto a ser pesquisado, ou seja, desde o início, o pesquisador deve fazer uma pesquisa de obras já publicadas sobre o assunto pesquisado, investigando as conclusões e se ainda é interessante desenvolver a pesquisa sobre esse determinado assunto. Em toda pesquisa científica é importante apresentar o embasamento teórico ou a revisão bibliográfica que é elaborada na investigação de obras científicas já publicadas, para que o pesquisador adquira o conhecimento teórico.

Através da pesquisa bibliográfica o pesquisador faz o levantamento de informações que sejam relevantes na construção da pesquisa dor que irá executar o trabalho científico e tem como objetivo O problema é o que direciona o caminho a ser percorrido no desenvolvimento da pesquisa, a partir do problema conseguimos levantar as hipóteses (supostas soluções a partir do problema). É a ideia central da pesquisa, é através do problema que o

pesquisador tem a orientação para A seleção das fontes é o momento que o pesquisador seleciona ou separa as fontes que servirão como base teórica no desenvolvimento e na solução do objeto de pesquisa.

Nesta etapa o pesquisador deve realizar uma leitura crítica, de modo que o pesquisador assimile as partes da obra ou a obra por completo, que refletem no desenvolvimento do objeto problema a ser solucionado. Assim o autor seleciona as fontes de acordo com o tema e o problema a ser pesquisado. A leitura crítica e com cuidado possibilita o pesquisador selecionar investigação de soluções e compreensão, na exploração do material bibliográfico no intuito de justificar ou afirmar os dados do material estudado e a análise reflexão das obras consultadas. A leitura exploratória e seletiva colabora em uma rápida leitura para selecionar as obras relacionadas ao estudo do problema de a pesquisa desenvolver a pesquisa.

4. Conclusão

Este artigo tem como objetivo apresentar os resultados de um estudo que buscou identificar como o código de ética profissional do contador é importante. Dessa forma, para a elaboração deste trabalho foram utilizadas pesquisas teóricas de vários autores, como resultado preliminar pode-se afirmar que o estudo revelou que os serviços públicos têm conhecimento do conteúdo do código de ética profissional, mas que não basta ter um código de ética bem estabelecido no papel, sob a forma de um indicador prescritivo, se as pessoas não agem colocando em ação esses preceitos. A ética, atualmente, não é apenas um elemento de valorização das empresas, mas reflete a imagem da organização e a transparência necessárias para que ela se mantenha competitiva e lucrativa no mercado. Com isso concluímos que a ética profissional do contador é imprescindível para um bom resultado do seu trabalho.

5. Referências Bibliográficas

ALVES, F. J. S.; LISBOA, N. P.; WEFFORT, E. F. J.; ANTUNES, M. T. P. **Um estudo empírico sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista.** Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, v. 18, p. 58-68, jun. 2007. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

BARRETO, L. M. S. F. **Formação ética do profissional de contabilidade**. Revista Eletrônica da FANESE, vol. 4, n. 1, set. 2015. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

BARROS, M. F. R. **A ética no exercício da profissão contábil**. 2010. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo horizonte, 2010. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

BASTOS, A. V. B.; YAMAMOTO, O. H.; RODRIGUES, A. C. A. **Compromisso social e ético: desafios para a atuação em psicologia organizacional e do trabalho**. Borges & Mourão (orgs.). 2015. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

BORGES, E.; MEDEIROS, C. **Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações juntos aos contabilistas**. Revista Contabilidade & Finanças, USP, São Paulo, n. 44, p. 60-71, mai./ago., 2007. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **Abordagens éticas para o profissional contábil**. Brasília, CFC, 2003. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC nº 803**, de 10 de outubro de 1996. Aprova o Código de Ética Profissional do Contador – CEPC 2010. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

DOTTO, M. L. G. **Comportamento ético do profissional de contabilidade**. 2002. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed., revista e atualizada, 2001. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de Abril de 2023.

FARI, M. A.; NOGUEIRA, V. **Perfil do profissional contábil: relações entre formação e atuação no mercado de trabalho**. Perspectiva Contemporâneas, Campo Mourão, v. 2, n. 1, jan./jun. 2007. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

FERREIRA, D. A. **O papel da ética no exercício da profissão contábil**. 2013. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Faculdade Cenecista de Capivari- CNEC, 2013. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. UECE - Universidade Estadual do Ceará, 2002. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

FONTANELLA, B. J. B.; LUCHESI, B. M.; SAIDEL, M. G. B.; RICAS, J.; TURATO, E. R.; MELO, D. G. **Amostragem em pesquisas qualitativas: proposta de procedimentos para constatar saturação teórica**. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 388- 394, fev. 2011. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

GARCIA, E.; CORBARI, E. M.; JUNIOR, D. A.; CISLAGHI, P.; TORRES, A. **A importância da divulgação contábil mensurada ao fair value**. Ciências Sociais em Perspectiva, (6) 11: 127-138, 2. sem. 2007. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GONTIJO, E. D. **Os termos 'ética' e 'moral'**. Mental (online), Barbacena, v. 4, n. 7, p. 127-135, nov. 2006. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

JUSTI, J.; VIEIRA, T. P. **Manual para padronização de trabalhos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu**. Rio Verde: Ed. UniRV, 2016.

KRAEMER, M. E. P. **Contabilidade ambiental como sistema de informações**. Revista Pensar Contábil, Rio de Janeiro, ano III, nº 09, p.19-26, ago./out., 2000. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. A. **Fundamento de metodologia científica**. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2003.

LISBOA, L. P. **Ética geral e profissional em contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, A. R. **Ética profissional**. In: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Belém, PA, 2012. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

PEDRO, A. P. 2014. **Ética, moral, axiologia e valores: confusões e ambiguidades em torno de um conceito comum**. Kriterion: Revista de Filosofia, Belo Horizonte, v. 55, n. 130, p. 483-498, dez. 2014. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

REZENDE, M. B. **Ética e moral**. Revista Paraense de Medicina, Belém, v. 20, n. 3, p. 5-6, set. 2006. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

RICOEUR, P. **Ética e moral**. 1990. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

RODRIGUES, A. K. S. **O profissional contábil e as exigências do mercado de trabalho no município de Juína**. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena, Juína, 2009. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

RODRIGUES, W. C. **Metodologia Científica**. FAETEC/IST, Paracambi, 2007. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

SÁ, A. L. **Ética profissional**. 9. ed., São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

SESCON SUDOESTE GOIANO. **O Sindicato**. 2016. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

SILVA, B. A. C.; CARRARA, E. O.; ALVES, F. C.; SILVA, I. C.; PINTO JUNIOR, M. L.; MORAES, M. R. **Profissão contábil: estudo das características e sua evolução no Brasil**. 2011. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

SILVA, E. G. B. **Ética profissional**. In: Ministério da Educação. 2012. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril. 2023.

SOUZA, A. L. F.; COSTENARO, T. F. **A ética nas organizações: um estudo de caso sobre a empresa moinho globo**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Campus de Cornélio Procópio, Universidade do Norte do Paraná, 2012. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

VALLS, A. L. **O que é ética**. Coleção Primeiros Passos. Editora Brasiliense, nº 177, 1994. Disponível em: Acesso em: 29 set. 2016.

VIEIRA, A. O. **Ética na profissão contábil**. 2015. Disponível em: Acesso em: 26 de Abril de 2023.

Professor de Língua Portuguesa Igor Alves, Educador desde 2009 licenciado pela Universidade Federal do Pará. Criador de conteúdo online desde 2021.

<https://www.significados.com.br/metodologia-cientifica/>. Dia 10 de Maio de 2023.

Ricardo, Conteúdo original RTA Sistemas, publicado dia 09 de Maio de 2020.

<https://www.jornalcontabil.com.br/principais-cuidados-para-nao-infringir-a-etica-na-contabilidade/>. Dia 31 de Maio de 2023

Naína Tumelero Doutoranda no programa Interdisciplinar em Ciências Humanas. Bacharela e mestra em Direito e pesquisadora desde o primeiro semestre da faculdade. 25 de Agosto de 2019.

<https://blog.mettzer.com/pesquisa-explicativa/> Dia 07 de Junho de 2023

[https://www.serasaexperian.com.br/conteudos/marketing/pesquisa-descritiva-o-que-e-e-como-funciona/#:~:text=uma%20pesquisa%20descritiva%3F,O%20que%20%C3%A9%20pesquisa%20descritiva%3F,aprofunda%20no%20porqu%C3%AA%20dessas%20caracter%C3%ADsticas](https://www.serasaexperian.com.br/conteudos/marketing/pesquisa-descritiva-o-que-e-e-como-funciona/#:~:text=uma%20pesquisa%20descritiva%3F,O%20que%20%C3%A9%20pesquisa%20descritiva%3F,aprofunda%20no%20porqu%C3%AA%20dessas%20caracter%C3%ADsticas.). Dia 07 de Junho de 2023

Pedro D'Angelo, Stembro de 2022. <https://blog.opinionbox.com/pesquisa-exploratoria/amp/> Dia 07 de Junho de 2023